



Edgar Toledo, da CVC
Dicas para quem pretende
ir para o exterior
Pág 26

**Viver com
qualidade
no Vila da Serra**
Pág 19



Junho 2008
negócios de A a Z

Gastronomia
Receitas para
aquecer
Pág 9

Segurança
Revisão automotiva
em pauta
Pág 31

Saúde
Inverno sem asma
Pág 50

Férias

Roteiros dentro e fora de BH
Pág 25

E mais: a nova seção Agronegócios aborda importantes
questões desse valioso segmento da economia brasileira. **Pág 40**



Ortopedia

Esportes X Articulações

ENTREVISTA

Dr. Marcus Valladares Guimarães

No país do futebol, nem os grandes atletas escapam de lesões nos ombros e joelhos. A preservação da saúde e o incentivo às atividades físicas acentuam cada vez mais a busca por especialistas em ortopedia, que se esforçam para salvar carreiras esportivas e sonhos interrompidos.

Faz Negócios: O que é ortopedia?

Dr. Marcus: A tradução do termo ortopedia seria "colocar a criança em pé". É uma especialidade que surgiu, a princípio, para o tratamento da criança e em nosso meio é confundida com uma especialidade para tratar o trauma e a fratura. Na realidade, existem duas especialidades que andam juntas: ortopedia – que trabalha doenças inflamatórias, degenerativas, tumorais, etc; próprias do sistema musculoesquelético – e a traumatologia, encarregada do tratamento de fraturas e lesões de partes moles.

Faz Negócios: Como tem sido a evolução dessa especialidade nos últimos anos?

Dr. Marcus: A ortopedia, com certeza, é uma especialidade que teve muito crescimento nas últimas décadas, principalmente após 1960, quando começaram

a surgir as subespecialidades, como a cirurgia do ombro, do quadril e outras. O volume de conhecimento se tornou maior, as técnicas cirúrgicas se tornaram muito específicas, exigindo treinamento intenso. Tudo isso passou a limitar a existência do ortopedista clínico – já que não há como estudar tudo – e incentivou a especialização. Me especializei em ombro, cotovelo e joelho, e utilizo, na maioria das vezes, a artroscopia como meio cirúrgico.

Faz Negócios: E quais são as queixas mais comuns de seus pacientes?

Dr. Marcus: Na especialidade de ombro e cotovelo, as mais comuns são queixas de doenças degenerativas. São pacientes da terceira idade, ou jovens praticantes de atividades muito intensas. As famosas bursites, que, na realidade são doenças de tendões – hoje conhecidas

como tendinoses, – levam à dor e disfunção. Já no joelho, são os traumas, decorrentes de esportes, principalmente do futebol. Desde traumas pequenos, contusões, até os maiores, com lesões de menisco e ligamentos. Há trabalhos interessantes publicados sobre o assunto, abordando novas técnicas no tratamento do joelho com resultados muito positivos, que podem ser encontrados no meu site.

Faz Negócios: Por que lesões no joelho são tão frequentes em jogadores de futebol?

Dr. Marcus: Fala-se muito sobre jogadores de futebol machucando o joelho. Na verdade, essa é uma das várias articulações lesadas. Há também lesões no tornozelo, pé, cotovelo, ombros, às vezes lesões lombares por contusão. A lesão do joelho é comum devido ao tipo de movimento que o futebol exige – aceleração, desaceleração, mudança brusca de direção, entre outras. Além disso, há traumas por contato físico e as entorses, sendo estas mais comuns, quando o pé fica “preso no chão” e o corpo gira. Deve-se ter cuidado com os gramados sintéticos, pois é nesse piso onde os atletas têm maior chance de lesão de ligamentos do joelho. São comuns ainda lesões de menisco – por fadiga ou trauma, o que pode afastar o jogador da atividade durante algum tempo.

Faz Negócios: E o que há de novo no tratamento e cirurgias?

Dr. Marcus: A ortopedia brasileira tem um conceito muito bem visto fora do país e hoje temos acesso ao mesmo material utilizado nos Estados Unidos e na Europa, apesar de uma certa limitação de custos, pois, alguns materiais são extremamente caros. A tecnologia hoje permite que se trate lesões sem a abertura da articulação, o que facilita bastante a recuperação, deixando o pós-operatório menos doloroso e acelerando o retorno do paciente ao trabalho e às atividades físicas. Outro ponto importante é o uso de células tronco e hormônios de crescimento, para tratamento de doenças degenerativas. Muitas técnicas tem tido um bom resultado. A boa notícia é que já temos algumas à nossa disposição.



A lesão do joelho é comum devido ao tipo de movimento que o futebol exige – aceleração, desaceleração, mudança brusca de direção, entre outras.

Dr. Marcus Valladares Guimarães
<http://web.mac.com/marcusvg>

NOT – Núcleo de Ortopedia e Traumatologia
Av. Raja Gabaglia, 2636
Estoril
Tel: (31) 3349-2600
www.notortopedia.com.br

Clinica Belvedere
Rua Afonso Costa Reis, 65
Belvedere
Tel: (31) 3228-3800
www.clinicabelvedere.com.br